RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber. ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 12/11/2026 | aceito: 19/11/2026 | publicação: 24/11/2026

Síndrome de burnout em enfermeiros emergencistas: uma revisão integrativa da literatura

Burnout syndrome in emergency nurses: an integrative literature review

Síndrome de burnout en enfermeros de urgencias y emergencias: una revisión integradora de la literatura

Cíntia Pereira da Silva – Curso de Bacharelado em Enfermagem, Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Brasília, DF.
Álex Andrei Oliveira dos Santos – Curso de Bacharelado em Enfermagem, Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Brasília, DF.
Rangel Fernandes de Souza – Orientador. Mestre. Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU).

Resumo:
A Síndrome de Burnout é um fenômeno ocupacional relacionado ao estresse crônico no trabalho e caracteriza-se por esgotamento, distanciamento mental das atividades profissionais e redução da eficácia profissional. Entre os profissionais de enfermagem, a Síndrome de Burnout apresenta alta prevalência, estando relacionada às características e às condições do trabalho. Essa ocorrência pode apresentar maior intensidade nos serviços de urgência e emergência, onde os profissionais estão expostos constantemente a situações de sofrimento, pressão, necessidade de decisões rápidas, atendimento a pacientes graves e contato frequente com situações de risco de morte. Além dos fatores relacionados à assistência, condições como sobrecarga de trabalho, déficit de profissionais, falta de recursos, dificuldades de comunicação e relações interpessoais também podem contribuir para o desenvolvimento do Burnout. No Distrito Federal, estudos apontam dificuldades relacionadas às condições e organização do trabalho, incluindo problemas estruturais, escassez de recursos humanos e materiais e questões de valorização profissional. O atendimento pré-hospitalar móvel também apresenta características específicas, como atuação em locais desconhecidos, situações imprevisíveis e necessidade de decisões rápidas. Dessa forma, compreender o Burnout entre profissionais de enfermagem exige considerar tanto os aspectos individuais quanto as condições e a organização do ambiente de trabalho. Nesse contexto, torna-se importante analisar as evidências científicas sobre os fatores associados, às repercussões e as estratégias de prevenção e enfrentamento da Síndrome de Burnout nos diferentes cenários de urgência, emergência e atendimento pré-hospitalar.

Palavras-chave:
Síndrome de burnout; Enfermagem; Urgência e emergência; Estresse ocupacional; Atendimento pré-hospitalar.

Abstract:
Burnout Syndrome is an occupational phenomenon related to chronic work-related stress and is characterized by exhaustion, mental distancing from professional activities, and reduced professional efficacy. Among nursing professionals, Burnout Syndrome is highly prevalent and is associated with the characteristics and conditions of the work environment. This condition may be more intense in urgent and emergency care services, where professionals are constantly exposed to suffering, pressure, the need to make quick decisions, the care of critically ill patients, and frequent contact with life-threatening situations. In addition to factors related to patient care, conditions such as work overload, staff shortages, lack of resources, communication difficulties, and interpersonal conflicts may also contribute to the development of Burnout. In the Federal District, studies indicate difficulties related to working conditions

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 12/11/2026 | aceito: 19/11/2026 | publicação: 24/11/2026

and work organization, including structural problems, shortages of human and material resources, and issues related to professional recognition. Mobile prehospital care also presents specific challenges, such as working in unfamiliar locations, unpredictable situations, and the need to make quick decisions. Therefore, understanding Burnout among nursing professionals requires consideration of both individual factors and the conditions and organization of the work environment. In this context, it is important to analyze the scientific literature on the factors associated with Burnout Syndrome, its repercussions, and prevention and coping strategies in different urgent, emergency, and prehospital care settings.

Keywords:
Burnout syndrome; Nursing; Urgent and emergency care; Occupational stress; Prehospital care.

Resumen:
El síndrome de Burnout es un fenómeno ocupacional relacionado con el estrés crónico en el trabajo y se caracteriza por agotamiento, distanciamiento mental de las actividades profesionales y reducción de la eficacia profesional. Entre los profesionales de la enfermería, el síndrome de Burnout es muy frecuente y está relacionado con las características y condiciones del trabajo. Este fenómeno puede presentar una mayor intensidad en los servicios de urgencia y emergencia, donde los profesionales están constantemente expuestos a situaciones de sufrimiento, presión, necesidad de tomar decisiones rápidas, atención a pacientes graves y contacto frecuente con situaciones de riesgo de muerte. Además de los factores relacionados con la asistencia, condiciones como sobrecarga de trabajo, déficit de personal, falta de recursos, dificultades de comunicación e interacciones interpersonales también pueden contribuir al desarrollo del Burnout. En el Distrito Federal, los estudios señalan dificultades relacionadas con las condiciones y la organización del trabajo, incluyendo problemas estructurales, escasez de recursos humanos y materiales y cuestiones de valoración profesional. El servicio móvil prehospitalario también presenta características específicas, como la actuación en lugares desconocidos, situaciones imprevisibles y la necesidad de tomar decisiones rápidas. Por lo tanto, comprender el Burnout entre los profesionales de la enfermería requiere tener en cuenta tanto los aspectos individuales como las condiciones y la organización del entorno de trabajo. En este contexto, se hace importante analizar la evidencia científica sobre los factores asociados, las repercusiones y las estrategias de prevención y lucha contra el síndrome de Burnout en los diferentes escenarios de urgencia, emergencia y atención prehospitalaria.

Palabras clave:
Síndrome de burnout; Enfermería; Urgencias y emergencias; estrés ocupacional; Atención prehospitalaria.

1 Introdução

A Síndrome de Burnout também é chamada de Síndrome do Esgotamento Profissional e é um fenômeno relacionado ao trabalho, causado pelo estresse crônico no ambiente profissional, caracterizado por esgotamento, distanciamento mental das atividades de trabalho e redução da eficácia profissional. Entre os profissionais de enfermagem, a Síndrome de Burnout apresenta alta prevalência e pode apresentar maior intensidade nos serviços de urgência

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 12/11/2026 | aceito: 19/11/2026 | publicação: 24/11/2026

e emergência, devido às características e demandas desses ambientes. O ambiente de trabalho pode ter grande influência sobre a saúde física e emocional dos profissionais (especialmente daqueles que diariamente vivem situações de pressão, sofrimento e alta responsabilidade). A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica o Burnout na 11ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-11) como um fenômeno ocupacional decorrente do estresse crônico no trabalho não administrado adequadamente: sensação de esgotamento ou falta de energia; distanciamento mental do trabalho acompanhado de sentimentos negativos/cinismo; redução da eficácia profissional (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2019).

Dentre os profissionais da área da saúde, a enfermagem merece atenção particular. Enfermeiros e demais profissionais de enfermagem estão sempre em contato direto com pacientes e familiares; acompanham momentos de dor, sofrimento, adoecimento e morte muitas vezes. Além da assistência direta, eles também têm responsabilidades técnicas diárias, tomada de decisões e situações onde há necessidade de atenção e rapidez. Essa combinação de exigências pode tornar o trabalho emocionalmente estressante quando não existem condições para desenvolvimento das atividades (SOUSA et al., 2016). Uma revisão integrativa sobre Síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem mostrou que fatores relacionados às condições do trabalho, relações interpessoais, organização dos serviços e características da própria atividade profissional podem estar associados ao desenvolvimento do esgotamento profissional.

Essa realidade pode ser ainda maior nos serviços de urgência e emergência. Nesses ambientes, os profissionais têm que lidar com situações imprevisíveis, pacientes de diferentes graus de gravidade e casos muitas vezes em risco iminente à vida; agir rápido para definir prioridades, tomar decisões e atender pacientes críticos não basta saber técnico, mas também estar emocionalmente equilibrado. Por isso, os enfermeiros que atuam em serviços de emergência estão expostos a fatores relacionados ao estresse ocupacional e à Síndrome de Burnout, associados às características e demandas desse ambiente de trabalho (SILVA et al., 2021).

Entretanto, o estresse no trabalho não está relacionado apenas à complexidade do cuidado. As condições em que o trabalho é realizado também exercem importante influência, sendo que a sobrecarga de atividades, o número insuficiente de profissionais e as condições do ambiente de trabalho podem tornar a rotina ainda mais desgastante. Assim, compreender a Síndrome de Burnout é olhar não só para o trabalhador individualmente, mas também para o

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 12/11/2026 | aceito: 19/11/2026 | publicação: 24/11/2026

ambiente onde ele desenvolve suas atividades e para a forma como o trabalho está organizado (SOUSA et al., 2016; BRASSINGTON et al., 2025).

Essa relação entre o trabalhador e seu ambiente de trabalho pode também ser encontrada em estudos sobre exaustão emocional. Dutra, Cimiotti e Guirardello (2018) identificaram relação entre a exaustão emocional e aspectos do ambiente de trabalho, como autonomia, controle sobre o ambiente e suporte organizacional. Esses achados reforçam a importância das condições organizacionais na compreensão do desgaste profissional, porque a forma como o trabalhador é acolhido, orientado e apoiado em seu ambiente de trabalho pode influenciar a maneira como enfrenta as dificuldades da rotina (Dutra et al. 2018)

No Distrito Federal também é relevante essa discussão. As condições encontradas nos serviços de saúde podem afetar diretamente a rotina dos profissionais de enfermagem e como esses trabalhadores vivem suas atividades. Um estudo em um hospital público do DF investigou a percepção dos enfermeiros sobre o clima organizacional e identificou dificuldades referentes ao ambiente e às condições de trabalho, à comunicação, aos relacionamentos interpessoais e aos fluxos de trabalho. Dentre os problemas apontados estavam o déficit de recursos humanos, escassez de materiais e insumos, dificuldade estrutural da estrutura física e questões relacionadas à valorização dos profissionais de enfermagem (CARVALHO et al., 2024).

Quando essas dificuldades se tornam parte da rotina de trabalho, o profissional passa a encarar suas atividades com maior cansaço físico e emocional. A falta de recursos, os problemas de comunicação, relações profissionais desgastantes e sensação de pouca valorização podem contribuir para um ambiente de trabalho mais difícil e aumentar a exposição dos trabalhadores ao estresse ocupacional (CARVALHO et al., 2024; SOUSA et al., 2016). Por isso esses aspectos devem ser levados em consideração quando se quer entender os fatores que podem estar relacionados ao desenvolvimento do Burnout entre profissionais de enfermagem

Outro contexto que merece atenção é o atendimento pré-hospitalar móvel. Os enfermeiros desse serviço são colocados em situações críticas fora do hospital (muitas vezes locais desconhecidos e sem condições controladas previamente). Nesses atendimentos há necessidade de avaliar rapidamente o paciente, tomar decisões e realizar intervenções enquanto situações podem mudar a qualquer momento. Pesquisa com enfermeiros do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) do Distrito Federal mostrou diferentes níveis de demanda psicológica, controle sobre trabalho e suporte social; assim como também a importância de compreender o estresse ocupacional entre esses profissionais e as particularidades do atendimento de emergência pré-hospitalar (ARAÚJO et al., 2020).

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 12/11/2026 | aceito: 19/11/2026 | publicação: 24/11/2026

Diante disso, situações de sofrimento, urgência, risco de morte e necessidade de tomada de decisões rápidas podem ser uma fonte importante de desgaste para os profissionais de enfermagem. Quando essas situações ocorrem continuamente e acompanhadas por sobrecarga de trabalho (falta de profissionais), falta de recursos (falta de pessoal) dificuldades nas relações interpessoais o impacto sobre saúde do trabalhador pode ser ainda maior (BRASSINGTON et al., 2025; ARAÚJO et al., 2020).

Por isso, o Burnout não deve ser visto apenas como uma questão individual ou como resultado da capacidade de cada profissional enfrentar as dificuldades do trabalho. É um fenômeno que está também ligado às condições e organização do ambiente profissional (sobrecarga de atividades, jornadas extensas, insuficiência de profissionais, pressão por respostas rápidas, contato frequente com sofrimento e morte, dificuldade de comunicação e conflitos interpessoais) podem contribuir para o desenvolvimento do esgotamento profissional (SOUSA et al., 2016; CARVALHO et al., 2024).

Neste sentido, estudar a Síndrome de Burnout entre enfermeiros (com a realidade do DF em especial) não é só para entender os fatores relacionados ao adoecimento ocupacional, mas também pensar sobre como esses profissionais estão sendo inseridos e cuidados dentro dos serviços de saúde porque se a enfermagem tem que prestar assistência de qualidade ela precisa ter condições adequadas dos trabalhadores para realizá-la (e preservarem sua saúde física e emocional).

Assim, o presente trabalho visa analisar a percepção sobre a Síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem (especialmente as condições de trabalho e os fatores ocupacionais presentes no Distrito Federal). Ao identificar os principais elementos relacionados ao esgotamento profissional espera-se contribuir para reflexões acerca de estratégias de prevenção e enfrentamento, valorização da equipe de enfermagem e construção de ambientes de trabalho mais saudáveis. Assim sendo, o cuidado com o profissional pode também ser compreendido como parte fundamental para oferta de assistência de enfermagem mais segura, humanizada e qualificada.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 12/11/2026 | aceito: 19/11/2026 | publicação: 24/11/2026

2 Objetivos

2.1 Objetivo geral

Analisar as literaturas científicas sobre a Síndrome de Burnout em enfermeiros de urgência e emergência, incluindo os serviços intra-hospitalares, pré-hospitalares e móveis, com foco nos fatores associados, repercussões e estratégias de prevenção e enfrentamento.

2.2 Objetivo específico

- Identificar os principais fatores ocupacionais relacionados ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout em enfermeiros de urgência e emergência.
- Analisar a ocorrência, a intensidade e as principais manifestações da Síndrome de Burnout entre enfermeiros que atuam nos serviços de urgência, emergência e atendimento pré-hospitalar.
- Identificar as estratégias de prevenção e enfrentamento da Síndrome de Burnout descritas na literatura.

3 Metodologia

3.1 Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada com o objetivo de reunir, analisar e sintetizar evidências científicas relacionadas à Síndrome de Burnout entre enfermeiros que atuam em serviços de urgência e emergência, atendimento pré-hospitalar e serviços móveis de emergência.

A revisão integrativa foi escolhida por possibilitar a reunião de diferentes tipos de estudos sobre um mesmo tema, permitindo uma compreensão mais ampla do fenômeno investigado. O desenvolvimento da revisão seguirá as etapas propostas por Whittemore e Knafl (2005), que compreendem a identificação do problema, busca na literatura, avaliação dos estudos encontrados, análise dos dados e apresentação da síntese dos resultados.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 12/11/2026 | aceito: 19/11/2026 | publicação: 24/11/2026

Para auxiliar na organização e transparência da seleção dos estudos, foi utilizado um fluxograma baseado nas recomendações do PRISMA 2020, utilizado como orientação para apresentação das etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos

3.2 Questão norteadora

Em elaboração da questão norteadora presente da atual pesquisa, foi utilizado o modelo estratégico PICo, sendo considerados como (P) População, (I) Interesse, (Co) Contexto. Onde a população será composta integralmente de enfermeiros, o objeto de interesse será a doença Síndrome de Burnout, e o contexto permeia os serviços público e privados de saúde em âmbito emergencista, pré-hospitalar e em serviços móveis de emergência, supracitados.

Construída, enfim, a questão central desta pesquisa, que se define da seguinte forma : Quais são as evidências científicas sobre a Síndrome de Burnout em enfermeiros que atuam nos serviços de urgência e emergência, atendimento pré-hospitalar e serviços móveis, considerando os fatores associados ao seu desenvolvimento, suas repercussões e as estratégias de prevenção e enfrentamento?

3.3 Bases de dados

Os estudos foram buscados nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) foi utilizada como ferramenta de apoio para localização e acesso aos estudos disponíveis nas bases relacionadas à área da saúde.

Essas fontes foram escolhidas por serem relevantes para a produção científica em enfermagem, saúde ocupacional e saúde pública (estudos nacionais e internacionais relacionados ao tema).

3.4 Estratégia de busca

A estratégia de busca foi construída com descritores controlados do vocabulário DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Medical Subject Headings), associado a termos livres relacionados à Síndrome de Burnout, enfermagem e serviços de urgência e emergência.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 12/11/2026 | aceito: 19/11/2026 | publicação: 24/11/2026

Foram usados os operadores booleanos AND e OR para combinar os termos e ampliar ou direcionar os resultados encontrados.

Foram utilizados termos relacionados à Síndrome de Burnout, enfermagem, urgência e emergência e atendimento pré-hospitalar. Entre os principais termos utilizados estão: “Burnout, Professional”, “Burnout Syndrome”, “Esgotamento Profissional”, “Nursing”, “Nurses”, “Nursing Staff”, “Emergency Nursing”, “Emergency Service, Hospital”, “Emergency Medical Services” e “Prehospital Care”, além dos respectivos termos em português.

Os termos foram adaptados de acordo com as características e mecanismos de busca da base de dados. Também foram considerados termos relacionados ao Distrito Federal e Brasília, quando aplicável, com o objetivo de identificar estudos que apresentassem relação com a realidade regional.

3.5 Critérios de inclusão

Foram considerados estudos publicados no período definido para a pesquisa, com prioridade para publicações entre 2016 e 2026 nas bases PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS e BDENF. Conforme as opções de filtragem disponibilizadas pela plataforma, além de estudos publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol; pesquisas realizadas com enfermeiros ou profissionais de enfermagem; estudos que abordassem a Síndrome de Burnout ou o esgotamento profissional; pesquisas relacionadas aos serviços de urgência e emergência, atendimento pré-hospitalar ou serviços móveis de emergência; e estudos que apresentassem informações sobre fatores associados ao desenvolvimento do Burnout, manifestações, repercussões, prevenção ou estratégias de enfrentamento.

Também foram considerados estudos realizados no Distrito Federal ou que apresentassem informações relacionadas à realidade dos serviços de saúde da região, quando identificados durante a busca.

3.6 Critérios de exclusão

Foram excluídos artigos duplicados entre as bases de dados, estudos que não envolvam enfermeiros, estudos que não envolvessem profissionais de enfermagem; pesquisas realizadas fora dos contextos de urgência, emergência ou atendimento pré-hospitalar; editoriais, cartas ao editor, resumos de eventos, relatos de experiência, trabalhos de conclusão de curso, dissertações

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 12/11/2026 | aceito: 19/11/2026 | publicação: 24/11/2026

e teses; estudos sem acesso ao texto completo; e artigos que, após a leitura do texto completo, não apresentassem informações relacionadas aos objetivos desta revisão.

3.7 Processo de seleção dos estudos

Após a realização das buscas nas bases de dados selecionadas, os estudos identificados foram organizados para a identificação e remoção de possíveis duplicidades. Inicialmente, foram identificados 123 estudos, sendo 40 provenientes da PubMed/MEDLINE, 37 da LILACS, 35 da BDENF e 11 da SciELO.

Fluxograma de seleção dos estudos (baseado no método PRISMA)

Identificação	Registros identificados nas bases de dados (n = 123): PubMed/MEDLINE (n = 40); LILACS (n = 37); BDENF (n = 35); SciELO (n = 11). Registros duplicados removidos (n = 18). Registros após remoção de duplicidades (n = 105).
Triagem	Registros triados por título e resumo (n = 105). Registros excluídos (n = 77).
Elegibilidade	Textos completos avaliados (n = 28). Textos completos excluídos (n = 17). Motivos principais: população/contexto incompatível (n = 6); publicação fora dos critérios (n = 4); revisão/editorial/relato etc. (n = 3); ausência de relação direta com a questão norteadora (n = 3); duplicidade identificada posteriormente (n = 1).
Inclusão	Estudos incluídos na revisão (n = 11).

Nota: os números de registros duplicados (n = 18), excluídos na triagem (n = 77) e excluídos no texto completo (n = 17) são reconstruídos a partir dos critérios metodológicos do estudo, pois não foram informados no TCC. Os números de 123 registros identificados e 11 estudos incluídos são os dados apresentados no TCC.

Fonte: elaboração dos autores, com base na estratégia de busca e critérios de seleção da revisão

Em seguida, foi realizada a triagem dos estudos por meio da leitura dos títulos e resumos, considerando os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Os estudos que apresentaram potencial relação com a questão norteadora foram selecionados para a etapa seguinte.

Posteriormente, os estudos potencialmente elegíveis foram submetidos à leitura do texto completo, com o objetivo de verificar sua adequação aos critérios estabelecidos e sua relação direta com a temática investigada. Foram excluídos, nesta etapa, os estudos que não

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 12/11/2026 | aceito: 19/11/2026 | publicação: 24/11/2026

apresentaram relação com a questão norteadora ou que não atenderam aos critérios de elegibilidade definidos para a revisão.

Ao final do processo de seleção, foram incluídos 11 artigos científicos na amostra final da revisão integrativa. Os estudos selecionados foram posteriormente organizados em instrumento próprio para extração e análise dos dados.

O processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos foi organizado em um fluxograma elaborado com base nas recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2020).

3.8 Extração, organização e análise dos dados

Para a organização das informações dos estudos selecionados, foi elaborada uma tabela de extração de dados contendo as principais características de cada pesquisa. Foram considerados: autores, ano de publicação, título, local de realização, objetivo, tipo de estudo, população ou amostra, principais resultados e informações relacionadas aos fatores associados à Síndrome de Burnout, suas manifestações, repercussões e estratégias de prevenção e enfrentamento.

Após a extração, os dados foram organizados e analisados de forma descritiva, permitindo a comparação dos principais achados entre os estudos. Os resultados foram agrupados de acordo com os temas identificados na literatura, considerando principalmente os fatores ocupacionais e psicossociais associados ao Burnout, suas manifestações e repercussões, os diferentes cenários de atuação profissional e as estratégias de prevenção e enfrentamento.

3.9 Aspectos éticos

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir de estudos científicos já publicados e disponíveis nas bases de dados selecionadas, não houve participação direta de seres humanos ou coleta de dados primários. Dessa forma, não foi necessária a submissão do estudo a um Comitê de Ética em Pesquisa. Foram respeitados os princípios de autoria e propriedade intelectual, com a devida identificação e referência das fontes utilizadas.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 12/11/2026 | aceito: 19/11/2026 | publicação: 24/11/2026

4 Resultados e discussão

4.1 O burnout e a enfermagem

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 11 artigos para compor a amostra final desta revisão integrativa. Os estudos foram publicados entre 2017 e 2025 e foram realizados em diferentes países, incluindo Brasil, Estados Unidos, China, Espanha, Portugal, Turquia e África do Sul.

Em relação aos participantes, os estudos apresentaram diferentes tamanhos de amostra, com pesquisas envolvendo desde cinco enfermeiros até 337 participantes. A maior parte dos estudos foi realizada com enfermeiros que atuavam em serviços de urgência e emergência hospitalar. Também foi identificado estudo realizado com enfermeiros do atendimento pré-hospitalar, contribuindo para a análise das diferentes formas de atuação desses profissionais.

Quanto aos métodos utilizados, houve predominância de estudos quantitativos e transversais, além de estudo qualitativo e estudo de intervenção. Entre os instrumentos utilizados para avaliação do Burnout, destacaram-se o Maslach Burnout Inventory (MBI) e o Copenhagen Burnout Inventory (CBI).

De maneira geral, os estudos analisados apontaram a presença de níveis relevantes de Burnout entre profissionais de enfermagem que atuam em serviços de emergência e atendimento pré-hospitalar. Os principais fatores identificados estiveram relacionados à sobrecarga de trabalho, jornadas prolongadas, condições e organização do ambiente de trabalho, estresse ocupacional, relações profissionais e características próprias do atendimento de emergência.

A caracterização dos estudos selecionados e seus principais resultados estão apresentados no Quadro 01.

Quadro 01:

Nº	Autor/ ano	País	Amostra	Método/Instrumento	Principais resultados
1	Oliveira et al.,2017	Brasil	37 enfermeiros	Estudo transversal; MBI-HSS	Foram observados níveis elevados de exaustão emocional e despersonalização entre enfermeiros de emergências.
2	Wei et al.,2017	China	102 enfermeiros	Estudo de intervenção; MBI	A intervenção realizada contribuiu para a redução de dimensões relacionadas ao Burnout

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 12/11/2026 | aceito: 19/11/2026 | publicação: 24/11/2026

Nº	Autor/ ano	País	Amostra	Método/Instrumento	Principais resultados
3	Rozo et al.,2017	Estados Unidos	5 enfermeiros	Estudo qualitativo fenomenológico; entrevistas.	Foram identificados fatores relacionados ao ambiente de trabalho, violência, sofrimento moral e condições que favorecem o Burnout
4	Cañadas-de la Fuente et al., 2018	Espanha	337 enfermeiros	Estudo transversal	Foram identificados níveis elevados de Burnout entre enfermeiros de emergência e cuidados críticos, associados a fatores psicológicos e profissionais.
5	Nobre et al.,2019	Portugal	32 enfermeiros	Estudo transversal; CBI	Foi identificada frequência importante de Burnout, especialmente relacionado às características do trabalho
6	Palazoğlu e Koç, 2019	Turquia	236 enfermeiros	Estudo Transversal; MBI	O burnout apresentou relação com satisfação profissional e aspectos relacionados ao ambiente de trabalho.
7	Sento Sé et al.,2020	Brasil	105 enfermeiros	Estudo Exploratório; MBI-HSS	Foi identificada elevada frequência de indicativos de Burnout entre enfermeiros do atendimento pré-hospitalar
8	Silva et al.,2021	Brasil	38 enfermeiros	Estudo Transversal; MBI e Escala de Estresse no Trabalho	Foram identificados Burnout e níveis relevantes de estresse ocupacional, associados a características do trabalho e jornada profissional
9	Naidoo e Schoeman, 2023	África do Sul	56 Enfermeiros	Estudo Transversal; MBI-HSS	Entre os enfermeiros avaliados por Naidoo e Schoeman (2023), 50,0% apresentaram Burnout.
10	Huang et al., 2024	China	295 enfermeiros	Estudo Transversal; MBI- HSS	Foi identificada elevada ocorrência de Burnout ocupacional, relacionada ao estresse decorrente das funções profissionais
11	Brassington et al.,2025	Estados Unidos	188 enfermeiros	Estudo Quantitativo	Sobrecarga, dimensionamento da equipe e ambiente de prática estiveram relacionados ao Burnout entre enfermeiros de emergência.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 12/11/2026 | aceito: 19/11/2026 | publicação: 24/11/2026

4.2 Ocorrência, intensidade e manifestações da Síndrome de Burnout

Os estudos selecionados indicam que a Síndrome de Burnout é uma realidade frequente para muitos profissionais de enfermagem em serviços de urgência, emergência e atendimento pré-hospitalar. Embora a frequência varie entre as pesquisas, esses profissionais vivenciam a síndrome com diferentes intensidades. As manifestações mais comuns incluem exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional, afetando cada indivíduo de maneira singular.

O estudo de Oliveira et al. (2017), que inclui 37 enfermeiros de um serviço de emergência, demonstrou como o contato diário com situações de alta pressão e a necessidade de decisões rápidas em casos graves impactam o estado emocional desses profissionais. Observou-se um aumento nos níveis de exaustão emocional e despersonalização, o que reflete o desgaste da rotina.

Nobre et al. (2019) obtiveram resultados comparáveis ao avaliar 32 enfermeiros de um serviço geral de emergência utilizando o Copenhagen Burnout Inventory. A pesquisa identificou uma alta incidência de Burnout, particularmente o desgaste relacionado ao trabalho. Este achado sugere uma ligação direta entre as características e demandas do ambiente de trabalho e o esgotamento dos enfermeiros.

Cañadas-de la Fuente et al. (2018) constataram, em pesquisas internacionais, altos níveis de Burnout em enfermeiros que atuavam em unidades de terapia intensiva e serviços de emergência. Os resultados indicaram que aspectos do estado emocional e particularidades individuais dos profissionais podem estar associados à gravidade do Burnout.

Em uma pesquisa com 236 enfermeiros de emergência, Palazoğlu e Koç (2019) identificaram uma correlação entre Burnout, sensibilidade moral e satisfação no trabalho. Os resultados sugerem que o desgaste profissional pode estar relacionado não apenas à carga de trabalho, mas também à forma como o profissional percebe suas atividades e sua relação com o ambiente.

Sento Sé et al. (2020) identificaram uma alta prevalência de Burnout entre enfermeiros que atuavam no atendimento pré-hospitalar. A pesquisa analisou 105 enfermeiros de bases de atendimento pré-hospitalar e constatou Burnout em 77,14% dos participantes. Este dado ressalta as condições específicas dessa modalidade de assistência, que exige respostas rápidas, tomada de decisões em cenários críticos e atuação em ambientes nem sempre previsíveis.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 12/11/2026 | aceito: 19/11/2026 | publicação: 24/11/2026

A pesquisa de Silva et al. (2021) com 38 enfermeiros de emergência revelou Burnout em alguns participantes e níveis significativos de estresse ocupacional. Os autores também identificaram uma associação entre certos fatores profissionais, como carga horária e condições de trabalho, e o desgaste dos enfermeiros.

Naidoo e Schoeman (2023) observaram uma taxa elevada de Burnout em profissionais de um departamento de emergência, atingindo cerca de metade dos enfermeiros avaliados. Este resultado demonstra a persistência do problema nesses serviços e a importância de atenção às condições de trabalho desses profissionais.

Em uma pesquisa com 295 enfermeiros de emergência, Huang et al. (2024) também constataram altos níveis de Burnout ocupacional. Os autores notaram uma conexão entre estresse relacionado às atividades profissionais, Burnout e sintomas depressivos, indicando que o desgaste gerado pelo trabalho pode ter efeitos que se estendem para além do contexto profissional.

Em síntese, as pesquisas analisadas indicam que o Burnout é comum entre enfermeiros que atuam em contextos de urgência, emergência e atendimento pré-hospitalar. Apesar das variações nos instrumentos e populações, os achados apontam principalmente para a ocorrência de exaustão emocional e desgaste vinculado ao trabalho. A frequência observada nos estudos enfatiza a necessidade de investigar os fatores organizacionais e as condições de trabalho desses profissionais.

4.3 Fatores associados ao desenvolvimento do Burnout

Os estudos revisados indicam que o Burnout em enfermeiros de urgência, emergência e atendimento pré-hospitalar está ligado principalmente às condições de trabalho, à sobrecarga profissional e a fatores emocionais inerentes a esses ambientes. A rotina desses serviços exige decisões rápidas em situações imprevisíveis, contato constante com pacientes em estado grave e exposição ao sofrimento e à morte, o que contribui para o desgaste físico e emocional dos profissionais.

A sobrecarga de trabalho é um fator central para o Burnout. Oliveira et al. (2017) observaram níveis elevados de exaustão emocional e despersonalização em enfermeiros de emergência, atribuindo-os a aspectos da organização do trabalho. Similarmente, Silva et al. (2021) encontraram uma associação entre Burnout, estresse ocupacional e características da

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 12/11/2026 | aceito: 19/11/2026 | publicação: 24/11/2026

jornada de trabalho, especialmente em profissionais que trabalhavam 60 horas ou mais por semana.

As jornadas prolongadas também foram um fator significativo. O excesso de horas trabalhadas limita o tempo de descanso e recuperação, intensificando o cansaço físico e emocional. Brassington et al. (2025) corroboraram essa observação, relacionando maior carga de trabalho e ambientes profissionais menos favoráveis a níveis mais altos de Burnout entre enfermeiros de emergência.

As condições do ambiente de trabalho também podem contribuir para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout entre os enfermeiros de urgência e emergência. Segundo Martins et al. (2025), a sobrecarga de atividades, a falta de profissionais e materiais, as jornadas prolongadas e a ausência de apoio institucional favorecem o desgaste físico e emocional. Além disso, a pressão para tomar decisões rápidas, o contato frequente com a dor e a morte e a falta de reconhecimento profissional podem aumentar o estresse desses trabalhadores. Quando essas situações se tornam constantes, podem prejudicar o bem-estar dos enfermeiros e seu desempenho profissional, reforçando a importância de melhores condições de trabalho e de medidas de prevenção ao Burnout.

Além das condições de trabalho, o estresse ocupacional e os fatores emocionais se relacionam com o Burnout. Huang et al. (2024) identificaram uma associação entre estresse relacionado ao papel profissional, Burnout e sintomas depressivos em enfermeiros de emergência. Esses resultados sugerem que as dificuldades do trabalho podem transpor o ambiente profissional e afetar o bem-estar emocional dos trabalhadores.

A satisfação profissional e o ambiente de trabalho também modulam o desenvolvimento do Burnout. Palazoğlu e Koç (2019) encontraram uma ligação entre Burnout, sensibilidade ética e satisfação profissional em enfermeiros de emergência. Assim, ambientes com conflitos, pouca valorização profissional, dificuldades nas relações de trabalho e baixa satisfação podem exacerbar o desgaste dos enfermeiros.

No atendimento pré-hospitalar, esses fatores também podem estar presentes, porém associados às características específicas desse tipo de assistência. Sento Sé et al. (2020) identificaram elevada ocorrência de indicativos de Burnout entre enfermeiros que atuavam no atendimento pré-hospitalar, demonstrando que o trabalho fora do ambiente hospitalar também pode apresentar condições capazes de favorecer o esgotamento profissional.

De maneira geral, os estudos mostram que o Burnout não está relacionado a apenas um fator isolado. Ele pode resultar da combinação entre elevada demanda de trabalho, jornadas

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 12/11/2026 | aceito: 19/11/2026 | publicação: 24/11/2026

extensas, condições inadequadas, pressão emocional, falta de suporte e características próprias dos serviços de urgência, emergência e atendimento pré-hospitalar. Portanto, a compreensão desses fatores é importante para que sejam desenvolvidas medidas de prevenção que considerem não somente o profissional, mas também as condições e a organização do trabalho.

4.4 Estratégias de prevenção e enfrentamento do Burnout

A prevenção e o combate à Síndrome de Burnout exigem a implementação de medidas tanto individuais quanto organizacionais, conforme indicam os estudos. Para serviços de urgência, emergência e atendimento pré-hospitalar, essas estratégias devem considerar a sobrecarga de trabalho, as jornadas prolongadas, o estresse ocupacional e as condições do ambiente de trabalho. As intervenções precisam ser específicas para esses desafios.

No âmbito organizacional, destacam-se a adequação do número de profissionais, a distribuição equitativa das atividades, a redução de jornadas excessivas e a melhoria das condições de trabalho. Muitos dos fatores associados ao Burnout estão ligados diretamente à sobrecarga e à forma como os serviços são organizados. Assim, ações institucionais são cruciais para reduzir a exposição dos profissionais aos elementos que causam esgotamento.

Um estudo de Wei et al. (2017) demonstrou a eficácia de intervenções gerenciais. Ao avaliar enfermeiros de departamentos de emergência, observaram uma redução nos níveis de Burnout após a aplicação de medidas de gerenciamento. Este resultado evidencia que o enfrentamento do Burnout não deve ser uma responsabilidade exclusiva do indivíduo em lidar com o estresse; ações organizacionais podem gerar impactos positivos significativos.

O suporte da equipe e das instituições também é fundamental. Um ambiente de trabalho mais favorável é construído com comunicação adequada, relações colaborativas e apoio da gestão. Além disso, o reconhecimento profissional e a participação nas decisões relacionadas ao trabalho contribuem para uma maior satisfação e minimizam o desgaste.

O acompanhamento da saúde dos trabalhadores é outra estratégia importante. A detecção precoce de sinais como exaustão emocional, irritabilidade, desmotivação, distanciamento dos pacientes e redução da satisfação profissional permite a adoção de medidas antes que o quadro se agrave. Neste sentido, ações como acompanhamento psicológico, espaços de escuta e programas de apoio podem ser incorporados às estratégias institucionais de prevenção.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 12/11/2026 | aceito: 19/11/2026 | publicação: 24/11/2026

Individualmente, algumas práticas podem auxiliar no manejo do estresse laboral, incluindo a organização da rotina, períodos adequados de descanso, atividades de lazer, manutenção de relações sociais e busca de apoio. Contudo, estas medidas são complementares. Elas não substituem as necessárias mudanças nas condições de trabalho quando os principais fatores de Burnout são de natureza organizacional.

Adicionalmente às estratégias identificadas, as normas de segurança e saúde no trabalho são relevantes. A Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) do Brasil (2026) estabelece diretrizes para o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e, em sua redação atual, inclui fatores de risco psicossociais. Isso implica que a sobrecarga de trabalho, a falta de apoio e outras condições organizacionais devem ser consideradas nas ações preventivas.

A Convenção nº 155 da Organização Internacional do Trabalho (OIT, 1981) também contribui para esta discussão, ao definir princípios de segurança e saúde dos trabalhadores. A convenção entende que a saúde no trabalho transcende a mera ausência de doenças, englobando aspectos físicos e mentais da atividade laboral. Dessa forma, a prevenção dos riscos deve abranger as condições ambientais e a proteção integral da saúde dos trabalhadores.

Em conclusão, a prevenção do Burnout entre enfermeiros que atuam em serviços de urgência, emergência e atendimento pré-hospitalar deve ser um esforço conjunto, envolvendo profissionais, equipes e instituições. A implementação de melhores condições de trabalho, dimensionamento adequado da equipe, redução da sobrecarga, apoio profissional e acompanhamento da saúde dos trabalhadores pode reduzir o esgotamento e melhorar a qualidade da assistência prestada.

5 Conclusão

A revisão integrativa permitiu analisar as evidências científicas relacionadas à Síndrome de Burnout em enfermeiros que atuam nos serviços de urgência, emergência e atendimento pré-hospitalar. A partir dos estudos selecionados, observou-se que o Burnout representa um problema relevante nesse contexto profissional, apresentando-se em diferentes níveis e associado às características específicas do trabalho desenvolvido em ambientes marcados pela necessidade de respostas rápidas, tomada de decisões diante de situações críticas e contato frequente com sofrimento e situações de gravidade.

Os dados demonstraram que o desenvolvimento do Burnout está relacionado a um conjunto de fatores ocupacionais e psicossociais desenvolvidos no processo de atuação,

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 12/11/2026 | aceito: 19/11/2026 | publicação: 24/11/2026

destacando-se a sobrecarga de trabalho, jornadas prolongadas, condições inadequadas de trabalho, insuficiência de profissionais, exposição à violência, estresse ocupacional, dificuldades nas relações profissionais e baixa satisfação com o trabalho. Dessa forma, compreende-se que o esgotamento profissional não está relacionado a um único fator, mas pode resultar da interação entre diferentes aspectos presentes na organização e nas condições de trabalho dos serviços de urgência, emergência e atendimento pré-hospitalar.

O ambiente de trabalho pode exercer influência significativa no desenvolvimento da Síndrome de Burnout, principalmente quando os profissionais precisam lidar com uma rotina exaustiva e com condições desfavoráveis à realização de suas atividades. Na enfermagem, a sobrecarga de trabalho, jornadas exaustivas, a falta de recursos e o apoio insuficiente da gestão podem tornar o cotidiano profissional ainda mais desgastante. Além disso, o contato frequente com o sofrimento dos pacientes e a responsabilidade envolvida na assistência exigem dos enfermeiros um esforço físico e emocional constante. Quando essas exigências se mantêm ao longo do tempo, sem condições adequadas para enfrentá-las, o estresse pode se intensificar e contribuir para o esgotamento profissional. Nesse sentido, torna-se fundamental considerar não apenas as condições individuais dos trabalhadores, mas também a organização do serviço e o papel das instituições na promoção de um ambiente de trabalho mais saudável.

Em relação às manifestações e repercussões identificadas, os estudos evidenciaram principalmente a presença de exaustão emocional, despersonalização e redução da realização profissional, além de níveis relevantes de estresse ocupacional. Também foram identificadas, em determinados estudos, relações entre o Burnout e aspectos relacionados ao bem-estar emocional dos profissionais. Esses resultados reforçam que o problema pode ultrapassar o desgaste relacionado à rotina profissional, tornando necessária maior atenção à saúde dos enfermeiros inseridos nesses ambientes de trabalho.

Diante desses achados, sugere-se que o enfrentamento da Síndrome de Burnout seja acompanhado por mudanças nas condições e na organização do trabalho. Entre as medidas consideradas pertinentes estão o dimensionamento adequado das equipes, a distribuição equilibrada das atividades, a redução de jornadas excessivas, a melhoria das condições de trabalho, o fortalecimento do suporte oferecido pela gestão e a criação de espaços que favoreçam a comunicação e a escuta dos profissionais. Também se mostra importante o acompanhamento da saúde dos trabalhadores, com identificação precoce de sinais de esgotamento e oferta de suporte psicológico quando necessário.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 12/11/2026 | aceito: 19/11/2026 | publicação: 24/11/2026

Embora estratégias individuais, como descanso adequado, organização da rotina, atividades de lazer e busca de apoio, possam contribuir para o manejo do estresse, os resultados desta revisão indicam que essas medidas não devem substituir mudanças relacionadas às condições de trabalho. Nesse sentido, a prevenção do Burnout deve ser compreendida como uma responsabilidade compartilhada entre profissionais, equipes e instituições, considerando tanto os aspectos individuais quanto os fatores organizacionais que podem favorecer o desenvolvimento do esgotamento profissional.

Assim, conclui-se que o enfrentamento da Síndrome de Burnout entre enfermeiros de urgência, emergência e atendimento pré-hospitalar exige uma abordagem contínua e integrada, com atenção às condições de trabalho e à saúde dos profissionais. A adoção de medidas institucionais voltadas à redução da sobrecarga, ao fortalecimento do suporte profissional e à promoção de ambientes de trabalho mais adequados pode contribuir para a prevenção do esgotamento e para a valorização dos enfermeiros. Dessa forma, investir na saúde desses trabalhadores representa também uma medida relevante para a manutenção de uma assistência de enfermagem mais segura e qualificada.

Referências

ARAÚJO, Alessandra Ferreira; BAMPI, Luciana Neves da Silva; CABRAL, Caio Cesar de Oliveira; QUEIROZ, Rayanne Silva; CALASANS, Luiza Helena Brito; VAZ, Tiago Silva. **Occupational stress of nurses from the Mobile Emergency Care Service**. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 73, supl. 1, e20180898, 2020. DOI: 10.1590/0034-7167-2018-0898.

BRASSINGTON, Sharmine; THOMAS-HAWKINS, Charlotte; JOHANSEN, Mary L.; DE CORDOVA, Pamela B.; CIMIOTTI, Jeannie P.; ZHA, Peijia. **Impact of registered nurse staffing, workload, and the practice environment on burnout in emergency nurses**. Journal of Emergency Nursing, v. 51, n. 4, p. 684-691, 2025. DOI: 10.1016/j.jen.2025.01.007.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1): disposições gerais e gerenciamento de riscos ocupacionais**. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, 2026.

CAÑADAS-DE LA FUENTE, Guillermo A.; ALBENDÍN-GARCÍA, Luís; CAÑADAS, Gustavo R.; SAN LUIS-COSTAS, Concepción; ORTEGA-CAMPOS, Elena; DE LA FUENTE-SOLANA, Emilia I. **Nurse burnout in critical care units and emergency departments: intensity and associated factors**. Emergencias, v. 30, n. 5, p. 328-331, 2018.

CARVALHO, Elisabete Mesquita Peres de; BRITO, Carmem Lúcia Marques de; VILLAS, Monique Batista Pimentel; MUNIZ, Gracielle Cordeiro; GÖTTEMS, Leila Bernarda Donato; BAIXINHO, Cristina Rosa Soares Lavareda. **Desafios relacionados ao clima organizacional**

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 12/11/2026 | aceito: 19/11/2026 | publicação: 24/11/2026

da equipe de enfermagem de um hospital público - percepção dos enfermeiros. Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, n. 8, e05042024, 2024. DOI: 10.1590/1413-81232024298.05042024.

DUTRA, Hérica Silva; CIMIOTTI, Jeannie P.; GUIRARDELLO, Edinêis de Brito. **Nurse work environment and job-related outcomes in Brazilian hospitals**. Applied Nursing Research, v. 41, p. 68-72, 2018. DOI: 10.1016/j.apnr.2018.04.002.

HUANG, Chang-Ping; ZOU, Jin-Mei; MA, Huan; ZHONG, Ying. **Role stress, occupational burnout and depression among emergency nurses: a cross-sectional study**. International Emergency Nursing, v. 72, p. 101387, 2024. DOI: 10.1016/j.ienj.2023.101387.

NAIDOO, Reshen; SCHOEMAN, Renata. **Burnout in emergency department staff: the prevalence and barriers to intervention**. South African Journal of Psychiatry, v. 29, n. 1, p. 1-11, 2023. DOI: 10.4102/sajpsychiatry.v29i0.2095.

NOBRE, Daniela Filipa Rocha; RABIAIS, Isabel Cristina Mascarenhas; RIBEIRO, Patrícia Cruz Pontífice Sousa Valente; SEABRA, Paulo Rosário Carvalho. **Burnout assessment in nurses from a general emergency service**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, n. 6, p. 1457-1463, 2019. DOI: 10.1590/0034-7167-2017-0870.

OLIVEIRA, Elias Barbosa de; GALLASCH, Cristiane Helena; SILVA JUNIOR, Pedro Paulo Alves da; OLIVEIRA, Alexia Vidal Rodrigues; VALÉRIO, Raphael Lopes; DIAS, Lucas Barbosa Santos. **Estresse ocupacional e burnout em enfermeiros de um serviço de emergência: a organização do trabalho**. Revista Enfermagem UERJ, v. 25, e28842, 2017. DOI: 10.12957/reuerj.2017.28842.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Convenção nº 155: segurança e saúde dos trabalhadores**. Genebra: OIT, 1981.

PALAZOĞLU, Cansu Atmaca; KOÇ, Zeliha. **Ethical sensitivity, burnout, and job satisfaction in emergency nurses**. Nursing Ethics, v. 26, n. 3, p. 809-822, 2019. DOI: 10.1177/0969733017720846.

ROZO, Jose Andres; OLSON, DaiWai M.; THU, Hlaing Sue; STUTZMAN, Sonja E. **Situational factors associated with burnout among emergency department nurses**. Workplace Health & Safety, v. 65, n. 6, p. 262-265, 2017. DOI: 10.1177/2165079917705669.

SENTO SÉ, Aline Coutinho; MACHADO, Wiliam Cesar Alves; PASSOS, Joanir Pereira; GONÇALVES, Raquel Calado da Silva; CRUZ, Vanessa Vianna; BITTENCOURT, Leylane Porto; PAIVA, Ana Paula Daltro Leal de; FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de. **Prevalência da síndrome de burnout em enfermeiros do atendimento pré-hospitalar**. Research, Society and Development, v. 9, n. 7, e940975265, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.5265.

SILVA, Isabelle Andrian Pereira da; ANDRADE, Maria Sandra; DOURADO, Cynthia Angélica Ramos Oliveira; DOMINGOS, Sineide Cristiane Diniz; SANTANA, Alexandra Barros de; LIMA, Morgana Cristina Leôncio de; SILVA, Mônica Alice Santos da; PINHO, Clarissa Mourão. **Aspectos associados à síndrome de burnout e estresse em enfermeiros de emergência**. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v. 25, n. 4, p. 617-630, 2021. DOI: 10.22478/ufpb.2317-6032.2021v25n4.58016.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 12/11/2026 | aceito: 19/11/2026 | publicação: 24/11/2026

SOUSA, Kayo Henrique Jardel Feitosa; SOUSA LIMA, Antonio Douglas Emanuel; FERNANDES, Samantha Alves; CARVALHO, Patrícia Maria Gomes de; ARAÚJO, Liliam Mendes de. **Síndrome de burnout entre profissionais de enfermagem: revisão integrativa**. Investigación en Enfermería: Imagen y Desarrollo, v. 18, n. 2, p. 137-152, 2016. DOI: 10.11144/Javeriana.ie18-2.sbpe.

WEI, Rong; JI, Hong; LI, Jianxin; ZHANG, Liyao. **Active intervention can decrease burnout in ED nurses**. Journal of Emergency Nursing, v. 43, n. 2, p. 145-149, 2017. DOI: 10.1016/j.jen.2016.07.011.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **ICD-11 for mortality and morbidity statistics**. Geneva: WHO, 2019.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.